

O PAPEL TERAPÊUTICO DOS CANNABINOIDES NA INSÔNIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022

ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

AMARAL; Andreza Fernanda Matias Amaral¹, PADOVANI; Anna Clara Menezes Padovani², PIRES; Izane Caroline Borba Pires³, RODRIGUES; Luana Maria da Silva Rodrigues⁴

RESUMO

Eixo temático: Clínica Médica Introdução: A planta Cannabis sativaplantar, também conhecida como maconha, possui aproximadamente 104 canabinoides identificados em sua composição química, com repercussões farmacológicas próprias e um amplo espectro de ação. Dessa forma, as propriedades terapêuticas da maconha medicinal têm ganhado cada vez mais destaque no meio científico, principalmente o seu uso como sedativo em um dos distúrbios do sono mais prevalentes do mundo, a insônia, em razão da desregularização do ciclo sono-vigília ter ocasionado abundantes impactos biopsicossociais, como o desenvolvimento de transtornos psiquiátricos, questões econômicas e de saúde. Objetivo: Analisar o papel terapêutico de dois importantes compostos psicoativos da planta Cannabis sativaplantar, o Δ 9-tetrahydrocannabinol (Δ 9-THC) e o canabidiol (CBD) na insônia. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de caráter descritivo, cuja construção se deu por meio da identificação do tema, critérios de inclusão e exclusão dos artigos selecionados para a análise e discussão dos dados. Para o levantamento das literaturas foi utilizada a base de dados PubMed, sendo utilizados os Descritores em Ciências da Saúde-DECS: "Distúrbios do sono", "Marijuana" com inter-relação do operador booleano and. Os critérios de inclusão considerados foram artigos nacionais e internacionais, publicados em inglês e português, que estivessem disponíveis livremente. Desse modo, para amostra do estudo foram obtidos 9 artigos, dos quais 5 foram excluídos por inadequação a temática e dados insatisfatórios sendo então selecionados 4 para posterior revisão. Resultados: Os estudos analisados indicam diferentes respostas dos canabinoides, canabidiol (CBD) e THC, diante do sono-vigília, principalmente do uso a curto e longo prazo. Nos estudos, relatos de usuários em tempo agudo evidenciaram que a curto prazo ocorre diminuição da latência para início do sono e diminuição do sono REM. Em contrapartida, os estudos demonstraram existir um efeito contrário, sendo levantada a hipótese de que o uso prolongado dos canabinoides manifestava tolerância no sistema endocanabinoide desses pacientes. Todavia, pesquisadores desenvolveram um estudo cruzado dos efeitos agudos de 300 miligramas de CBD na arquitetura do sono evidenciando que em doses seguras, a arquitetura do sono pode ser preservada. Conclusão: O efeito da cannabis em seu potencial terapêutico para distúrbios do sono como insônia, distúrbios respiratórios do sono e síndrome das pernas inquietas, e distúrbios menos comuns, como narcolepsia e parassonias, tem sido amplamente discutido como um mecanismo terapêutico para esse distúrbio. Embora a comunidade científica tenha identificado dados potenciais dos canabinoides para manejos quanto a alterações do sono, há uma necessidade substancial de grandes estudos multicêntricos rigorosos para avaliar a dose, eficácia e segurança dos vários tipos de canabinoides em distúrbios do sono, bem como os efeitos colaterais do tratamento com base nessa substância.

¹ Centro Universitário de Várzea Grande

² Centro Universitário de Várzea Grande

³ Centro Universitário de Várzea Grande

⁴ Centro Universitário de Várzea Grande

Forma de publicação: (sem apresentação oral)

PALAVRAS-CHAVE: Distúrbios do sono, Marijuana